

A VIDA DA GENTE

ESPAÇO DO TRABALHADOR

PARA ESTAS FUNÇÕES, HÁ VAGAS SOBRANDO

Apesar dos altos índices de desemprego, agências da FGTAS/Sine têm centenas de vagas difíceis de serem preenchidas.

JENIFFER GULARTE

jeniffer.guarte@diariogaucha.com.br

Mesmo com o número de desempregados superando os 200 mil na Região Metropolitana, segundo pesquisa divulgada ontem pela Fundação de Economia e Estatística (FEE), há vagas que a maioria dos trabalhadores dispensa ou não consegue preencher por falta de qualificação.

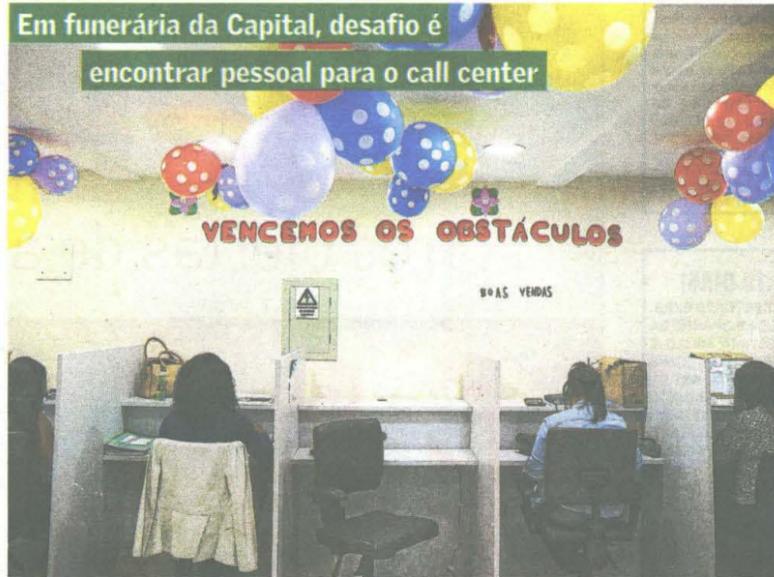
Motorista de caminhão, servente de obras e vendedor praticista são algumas das atividades mais difíceis de serem preenchidas no Rio Grande do Sul, segundo a Fundação Gaúcha do Trabalho e Ação Social (FGTAS)/

Sine. O levantamento foi feito pelo órgão a pedido do Diário Gaúcho e leva em conta o fluxo de abertura e fechamento de postos de trabalho no primeiro semestre do ano. São funções em que quase sempre há vagas abertas, mesmo com o alto número de trabalhadores à procura de emprego.

A média de salários para as dez funções mais difíceis de serem preenchidas varia de R\$ 940,90 a R\$ 1.740,46. Atualmente, a FGTAS tem 429 vagas abertas para estas funções no Estado.

De acordo com a coordenadora do

LAURO ALVES



Em funerária da Capital, desafio é encontrar pessoal para o call center

Departamento de Relações com o Mercado de Trabalho da FGTAS, Ana Rosa Fischer, o sistema permite que cada oportunidade de emprego fique aberta só por 60 dias. Mas nada impede que as mesmas vagas retornem ao sistema.

Funções que exigem esforço físico,

deslocamento para outras cidades ou alguma habilidade específica costumam ser as mais difíceis de serem preenchidas. Oportunidades como operador de telemarketing, por exemplo, são quase permanentes no banco de ofertas.

São funções em que o desgaste é muito

grande e nas quais os salários, em geral, são baixos – explica Ana.

Alta rotatividade

Gerente comercial em uma funerária da Capital, Núbia Sousa afirma que a rotatividade do call center da empresa chega a 30% para o período de experiência.

No dia da visita da reportagem, havia três vagas abertas na sua equipe.

A adaptação ao telefone e a alta concentração que a atividade exige são pontos que acabam dificultando que o trabalhador se habitue à função, acredita Núbia. A atividade, que consiste em vender planos funerários por telefone, tem carga horária de seis horas, com intervalo de dez minutos a cada uma hora e meia. No local, o salário é de R\$ 1.109, mais comissões.

Não é tão difícil vender nosso produto, faz parte da necessidade de qualquer família. Quando o funcionário entende bem essa necessidade, vende bem. E quando existe grosseria (por parte dos clientes), os operadores sabem que não é pessoal – salienta Núbia.

Manutenção na BR-116

A BR-116 receberá hoje, em Canoas, serviços de manutenção em seus dois sentidos. Os serviços ocorrem das 8h30min às 16h, com interrupção de uma das pistas. Devido à possibilidade de congestionamentos, recomenda-se aos motoristas que, quando possível, utilizem a BR-448.

Prossegue a greve dos bancários

Os bancários rejeitaram a nova proposta de reajuste salarial dos bancos, apresentada ontem, e seguem em greve nacional. A Federação Nacional dos Bancos (Fenaban) ofereceu aumento de 7% no salário e demais benefícios mais um abono de R\$ 3,5 mil, R\$ 200 a mais do que a proposta anterior.

Segundo a categoria, a nova proposta ainda é insuficiente. A greve dos bancários já dura 24 dias, com mais de 1.030 agências fechadas no Rio Grande do Sul, conforme SindiBancários. Não há nova rodada de negociação marcada com a Federação Nacional dos Bancos.

Dia de eleições terá passe livre nos ônibus

Neste domingo, primeiro primeiro turno das eleições municipais, será dia de passe livre no transporte coletivo da Capital. Em razão do pleito, a EPTC informa que haverá reforço no atendimento por ônibus. Ao todo serão 1.100 ônibus com 5.154 viagens a mais do que em um domingo normal.

Além do aumento da oferta nas linhas que já operam aos domingos, algumas delas serão ativadas especialmente para um melhor atendimento aos eleitores, reforçando o serviço existente, principalmente nos eixos de maior demanda.

Projeto Bota-Fora na Zona Norte

O projeto Bota-Fora, promovido pelo DMLU, ocorrerá hoje na comunidade João Goulart, no Bairro Mario Quintana. O objetivo é facilitar o descarte correto de resíduos que não são recolhidos na coleta domiciliar ou seletiva. O caminhão do projeto chegará às 8h no local.

AS DEZ FUNÇÕES MAIS DIFÍCEIS DE SEREM PREENCHIDAS

Motorista de caminhão (rotas regionais e internacionais)



/// Faz viagens longas e fica muitos dias longe de casa. Em alguns casos, precisa caminhar.

/// Salário médio: R\$ 1.581,29

/// Vagas abertas: 175

Servente de obras



/// Qualquer função de auxiliar na construção civil. Exige força física.

/// Salário médio: R\$ 1.090,53

/// Vagas abertas: 85

Vendedor praticista

/// Para a maioria das vagas, é exigido automóvel próprio. Também costumam ser contratados como autônomos. No primeiro mês de trabalho, há possibilidade de ter que "pagar para trabalhar", arcando com as despesas de viagem.

/// Salário médio: R\$ 1.300,29

/// Vagas abertas: 85

Costureiro na confecção em série

/// Faz costuras em série de peças semelhantes.



/// Salário médio: R\$ 1.046,85

/// Vagas abertas: 48

Trabalhador da pecuária

/// Trabalha com gado bovino de corte.

/// Salário médio: R\$ 1.138,86

/// Vagas abertas: 14

Armazenista

/// É a função de auxiliar de depósito. Atividade exige força física.

/// Salário médio: R\$ 1.119,11

/// Vagas abertas: 10

Operador de telemarketing ativo

/// O operador liga para os clientes para oferecer produtos como cartão de banco, planos de telefonia e televisão.

/// Salário médio: R\$ 940,90

/// Vagas abertas: 10

Armador de estrutura de concreto

/// Trabalha na construção civil. Atividade demanda força física e exige qualificação específica. Empresas costumam priorizar profissionais com experiência na área.

/// Salário médio: R\$ 1.379,28

/// Vagas abertas: 2

Técnico florestal para a indústria da celulose

/// Função que exige qualificação específica voltada para trabalhar na indústria da celulose. Também demanda deslocamento para regiões onde há plantação de eucalipto.

/// Salário médio: R\$ 1.740,46

/// Sem vagas abertas no momento

Trabalhador no cultivo de árvores frutíferas

/// Vaga é sazonal e que é voltada para colheitas específicas. Uma delas é a colheita da maçã. É necessário se deslocar para plantações e ficar em alojamentos.

/// Salário médio: R\$ 1.359,72

/// Sem vagas abertas no momento

Interessados em concorrer a estas vagas podem procurar as agências FGTAS/Sine munidos de carteira de trabalho.